

Reunião na Península celebrou com um jantar íntimo os 86 anos de Sônia Rocha

• PAG. 4



Sônia Rocha toda feliz ao lado do bolo de aniversário

Casamento em São Paulo só com a família reunida uniu Marcella Tranchesi e Rodrigo Klamt Motta

• PAG. 8



Divulgação/Instagram



A PRIMAVERA

já começa a dar sinais de beleza aqui nos trópicos. Por toda a vegetação está visível o viço da temporada. Nesta semana, durante o pôr do Sol, na Península da Ponta d'Areia, destaque para o sorriso de alegria e simpatia de Roseana Sarney

BAUDELAIRE nos lembra que cada época tem seu porte, seu olhar, seu sorriso e "não temos o direito de desprezar ou de prescindir desse elemento transitório, fugidivo, cujas metamorfoses são tão frequentes". Se suprimirmos esse elemento, "podemos cair, forçosamente, no vazio de uma beleza abstrata e indefinível, como a da única mulher antes do primeiro pecado".

Dizem os de sentimentos menos aguçados para perceber matizes, indícios e entretons, que a primavera não nos visita. Que passa ao largo desta Ilha tropical de claros dias ensolarados. Mas não tem razão quem assim pensa. Em tudo está aqui presente a primavera, porque revelada no verde mais verde das palmas e dos arvoredos, na mais intensa coloração de tudo quanto a terra nos oferece como sinal de sua uberdade. As frondosas árvores de pau d'arco - ou ipês, como são chamados no sul do Brasil - despiram-se das folhas para se cobrirem de flores roxas ou amarelas. Ramos de buganvília exibem cores vivas no ar. E por toda a vegetação está visível o viço da temporada, repleta de perfumes, plena de frutos sumarentos e marcada por ágeis asas que tatalam saudando a vida de um planeta que se recusa a morrer, apesar das muitas agressões que lhe vem impondo o homem. Não há como negar que a primavera aqui nos trô-

É PRIMAVERA

e ofereço aos leitores deste caderno uma flor de todas as estações

picos seja mais uma expectativa que uma realidade. Não é uma estação, pura e simplesmente. É estado propiciatório, rito de passagem para o verão que se aproxima. Verão que é o próprio clímax, vértice supremo, suprema realização de uma cidade de adoradores do sol, de curtidores insaciáveis de praia e de mar.

Mas, por enquanto, há só uma poeira fina no ar: Pólen luminoso de árvores que iniciam a floração. Por enquanto, apenas um leve aperto no coração, melancolia, talvez, talvez um susto, porque um outro ciclo se aproxima e subitamente nos damos conta de que já é quase verão e o tempo passa.

Aqui, mal os ipês começam a colorir as ruas e praças, as pessoas já apresentam comportamentos fora da rotina.

"La primavera la sangre altera". E tanto isso é verdade que ainda guardo na memória a atitude corajosa de uma senhora da Melhor Idade que passou horas, encarapitada no alto de uma árvore para impedir o avanço de um calçadão sobre as plantas. Com um gesto de rebeldia ganhou merecidamente os seus minutos de fama.

As flores são os pensamentos das plantas, já disse um pensador com espírito poético. Não sei que tipo de floração tem a árvore protegida pela senhora aposentada -, mas acredito que ela retribuirá com beleza e perfume, além de uma sombra generosa, a pública manifestação de amor à natureza.

Naquela época, quando li a reportagem sobre o incidente, fiquei sabendo que a decidida senhora

também ama a natureza humana: canta num coral, frequenta a igreja e visita os doentes da comunidade. É, portanto, uma flor de todas as estações, que espalha fragrância de solidariedade por onde passa. E um exemplo para pessoas de todas as idades que, ao menor contratempo, desistem de executar os movimentos mais belos da vida. Trata-se de uma escolha: alguns preferem ser parasitas, outros ouçam e se transformam em orquídeas.

Subir em árvore é um ato emblemático, talvez até atávico, se considerarmos a nossa descendência animal. A árvore é o primeiro desafio de toda criança, um convite à aventura e à superação do medo. Não conheço um só menino que não se sinta compelido a depender-se num galho ao alcance de suas mãos. Nada mais natural, portanto, que os adultos também sintam esta tentação de vez em quando. É uma maneira de voltar à infância. Sem riscos, evidentemente.

Não é recomendável que idosos despreparados tentem repetir o gesto da senhora de mais de 70 anos sem uma boa causa. Mas ela conseguiu, com a sua atitude decidida, muito mais do que salvar a árvore ameaçada. Desmentiu, também, um antigo aforismo atribuído ao poeta Schiller, de que a primavera da vida floresce uma vez e nunca mais.

Nos corações generosos, renova-se a cada dia.

Fotos/Divulgação



Família reunida celebrando a coleção Azulejos: Camila e Natália Brasil com os pais Marcelo e Fabioli Brasil



O Prefeito de São Luís, Eduardo Braide com o presidente do Grupo Potiguar Marcelo Brasil e a esposa Fabioli Brasil

COLEÇÃO AZULEJOS

produzida pelo Grupo Potiguar teve lançamento concorrido e prestigiado

Feliz do povo que honra os seus símbolos e suas tradições! A coleção "Azulejos", revestimentos cerâmicos fabricados sob demanda pelo Grupo Potiguar, em edição limitada, foi criada para celebrar os 410 anos de São Luís e fomentar o orgulho por um dos símbolos mais expressivos da nossa maranhenseidade – os azulejos. E graças a eles, há 25 anos a cidade detém o título de Patrimônio Cultural da Humanidade concedido pela Unesco.

O lançamento aconteceu no dia 22 de setembro, na sede da Fundação Municipal de Patrimônio Histórico de São Luís (FUMPH) e contou com a presença do Prefeito e da Vice Prefeita de São Luís, Eduardo Braide e Esmênia Miranda;

do Secretário Estadual José Reinaldo Tavares (SEDEPE); da presidente da FUMPH Kátia Bogéa, do Secretário Municipal de Cultura Marco Duailibe, além de lideranças empresariais e profissionais de arquitetura, designer e decoração.

Trata-se de uma edição limitada com quatro modelos de azulejos com inspiração colonial, com nomes de cidades portuguesas – Loures, Cairas, Sines e Lagos – e são ideais para uso em piscinas, lareiras, fachadas, churrasqueiras, cozinhas, banheiros, áreas externas e internas.

A coleção foi desenvolvida pela fábrica Pierini e já está à venda em todas as lojas do Grupo Potiguar, em São Luís, Imperatriz e Bacabal.

É uma oportunidade para os maranhenses usarem algo tão bonito e ao mesmo tempo tão histórico, nos mais diversos ambientes.

Marcelo Brasil agradeceu a parceria da Quadrante Designer na concepção do projeto, que foi abraçado também pelo Prefeito Eduardo Braide e pela Presidente da Fundação Municipal de Patrimônio Histórico de São Luís (FUMPH) Kátia Bogéa.

"Quando o poder público e a iniciativa privada se juntam, o resultado é esse, uma cidade melhor e mais bonita. A Potiguar está de parabéns por acreditar em São Luís e nos dar esse presente, e nada mais representativo que os nossos azulejos" disse o Prefeito Eduardo Braide.



Camila Brasil e a Vice-prefeita de São Luís Esmênia Miranda



Camila Brasil e Caio Mendes



Uimar Jr. e Carlos Maranhão usando máscara de Cazumbá



A personagem Dijé e Tony Menezes



José Domingues Neto, Crisálida Rodrigues, Kátia Bogéa e o Sec. José Reinaldo Tavares (SEDEPE)



Marcelo Saldanha e a arquiteta Fabioli Ramos



Joaquim Haickel



Arquiteta Milena Rabelo



O Presidente da ACM-MA Cristiano Barroso Fernandes entre os anfitriões Marcelo e Camila Brasil



O Secretário de Cultura de São Luís, Marco Duailibe e o jornalista Fernando Oliveira (UFMA)



Martha e Ivani Ferreira Bertrand



As personagens Clarice e Dijé (Pão com Ovo) entre Camila e Fabioli Brasil e Danielle Vieira

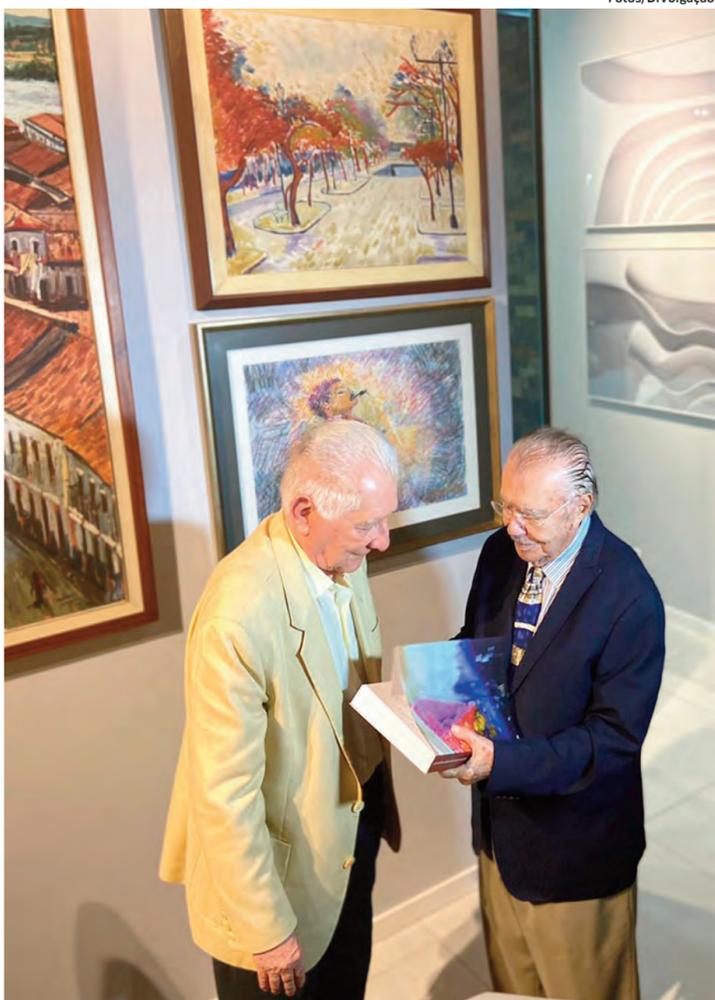


José Cursino Raposo e Keila Pontes



Elisiane Almeida, Raimundinha Holanda, Marco Antônio Rocha, Wallace Santana e Jeanne Nunes

Fotos/Divulgação



EX-PRESIDENTE José Sarney foi uma das presenças mais festejadas na ocorrida noite de lançamento do livro "Catálogo de artes plásticas do Maranhão - Coleção de Eliézer Moreira Filho", na Galeria Fast Frame, na Renascença. Na foto, Eliézer entregando um exemplar do seu livro para Sarney

Faltou dizer como

O último debate entre candidatos ao governo do Estado antes da votação deste domingo, encerrado na madrugada de quinta-feira, na TV Mirante, foi útil para avaliar o repertório e a forma como cada um se posiciona diante de temas relevantes para o Estado. O problema

é que sobraram promessas e faltou o "como".

A julgar pelas falas de alguns, governar é simples: basta ter vontade política, arregaçar as mangas e fazer. Será mesmo?

Apontar falhas em áreas como saúde e educação, qualquer um consegue,

mas dizer de forma clara e consistente de onde sairá o dinheiro para resolver as pendências, nem sempre é tão trivial. O que se viu, em diferentes momentos, foram saídas simplistas para desafios complexos, em especial entre os retardatários nas pesquisas.

Faltou dizer como...2

O orçamento está longe de ser elástico. Aliás, o governo do Estado faz os pagamentos em dia de servidores e fornecedores, mas as dificuldades estruturais persistem – basta olhar o tamanho da dívida com precatórios, que precisa ser zerada até 2029. Não há espaço para

aventuras. Quem conhece o tema das finanças públicas sabe que a maior parte das despesas do Maranhão é engessada. Isso inclui gastos com pessoal, pagamento de empréstimos e compromissos vinculados a normas constitucionais. Ainda que a arrecadação

tenha crescido com a inflação, a margem é estreita. Discurso fácil e promessas jogadas ao vento podem até seduzir incautos, mas passam longe do que se espera de um bom governante. Pense nisso na hora de definir seu voto.

Edivaldo causou!

O grande impacto causado no debate da TV Mirante foi, sem dúvida, a mudança de comportamento do candidato Edivaldo Holanda Júnior – assunto sobre o qual este Repórter

já havia se manifestado há duas semanas. Irreconhecível, Edivaldo assumiu um estilo agressivo, polêmico e inquieto que em nada lembra aquele político cordato, gentil e sereno.

Alguns analistas da cena eleitoral avaliam que Edivaldo, com esse tipo de performance pública, tende a sair bem menor ao fim destas eleições. A conferir.

Márcio Class e Alípio Moraes na ProWine

O Maranhão foi muito bem representado na terceira edição da ProWine, maior e mais prestigiado evento do setor de vinhos e destilados da América Latina.

A feira foi realizada de 27 a 29 de setembro no Expo Center Norte, em São Paulo, com a presença de Márcio Class e Alípio Moraes, que na capital maranhense são os responsáveis pela realização do WineCelebration, confirmado para o dia 7 de outubro, às 21h, no Palazzio Eventos, no Araçagi.

Ao lado de importadores, distribuidores, sommeliers, varejistas e do trade de todos os cantos do Brasil e do mundo, os empresários aproveitaram a oportunidade para discutir assuntos relacionados ao mercado, futuro da indústria, tendências de consumo, comportamento do consumidor e sustentabilidade.

Uma das presenças ilustres foi o empresário francês Philippe Rothschild, herdeiro de uma das mais tradicionais



Os empresários Márcio Class e Alípio Moraes, que realizarão a Wine Celebration dia 7 de outubro, no Palazzio Eventos, sendo recebidos por Philippe Rothschild e Geovanini Dias Neves (diretor comercial do PNR Group, fundada por Rothschild), durante a feira ProWine, em São Paulo

famílias da Europa com um império que vai de vinícolas a bancos. Ele fundou a importadora PNR e, por meio da divisão Monvin, traz ao Brasil, com exclusividade, os vinhos dos Domaines Barons de Rothschild

(Lafite) e os Champagnes Barons de Rothschild. Além dos rótulos produzidos nas vinícolas da família, tem ampliado o portfólio da empresa com outros importantes produtores no Novo e no Velho Mundo.

Fotos/Divulgação



Sentados: Joaquim Itapary, Amaro Santana Leite e Guto Guterres; atrás, de pé, Ana Lúcia Albuquerque, o Repórter PH e a primeira dama do restaurante, Jália Safira Moraes

SABOR MARANHENSE NA PETISQUEIRA

Há mais de dez anos, o escritor e poeta Joaquim Itapary evita sair de casa, para poder melhor se dedicar à sua amada esposa Edna, que sofre de esquecimento, ou Alzheimer, que é uma doença neurodegenerativa crônica, que se caracteriza pela perda progressiva das funções cognitivas cerebrais, como a memória, o pensamento abstrato e a linguagem, bem como pelo aparecimento de problemas psicopatológicos e comportamentais.

Trata-se de um mal que provoca um elevado grau de incapacidade

para o doente, condicionando fortemente a sua vida e, também, a dos seus familiares ou cuidadores.

Nestes novos tempos, a doença de Alzheimer é a causa de demência mais frequente entre os idosos, embora a sua gênese ainda seja desconhecida. Nos jovens, é extremamente rara, sendo meramente ocasional entre pessoas de meia-idade. Torna-se mais frequente, isso sim, à medida que a idade avança.

No último domingo, Itapary atendeu ao convite dos amigos

Amaro Santana Leite e Ana Lúcia Albuquerque e de Luís Augusto (Guto) Guterres e Lucy e passou a tarde saboreando os deliciosos quitutes do excelente Petisqueira da Mamãe, no Renascença, preparados pelo Chef mineiro Anderson Theodomiro.

Homem de grande saber literário e que exercita um fino humor, Itapary atraiu para si todas as atenções das conversas, encantou a todos com os seus comentários repletos de sabedoria e saiu da Petisqueira no mais absoluto estado de graça.

Vai lá no Google!

O debate com os candidatos ao governo do Maranhão, realizado pela TV Mirante, não deve alterar o quadro que já vem sendo demonstrado pelas pesquisas.

Mas é certo que, depois da noite de terça-feira, ficaram algumas impressões na cabeça do telespectador.

Essas impressões, por mais que não mudem o voto do eleitor, poderão ter efeito prolongado até as próximas eleições.

O velho Costa Rodrigues

Edivaldo Holanda Júnior disparou a sua metralhadora giratória na direção de quase todos os adversários.

Mas concentrou bala mesmo em Weverton Rocha, Carlos Brandão e Lahésio Bonfim.

E em praticamente todos os blocos trouxe à tona, para arrepios coléricos de Weverton Rocha, os velhos fantasmas do Ginásio Costa Rodrigues.

Se de fato era isso que ele queria, podemos dizer, na gíria da galera, que Edivaldo causou!

Sorriso de Lahésio

Outro ponto do debate da TV Mirante que dominou as rodas nos últimos dois dias foi o excesso de ironia do candidato Lahésio Bonfim.

Ironia, segundo especialistas em marketing eleitoral, é algo que historicamente não funciona em debates eleitorais.

Apesar de tudo, há quem diga que Lahésio, com o seu estilo manso e às vezes debochado, consegue chegar bem ao eleitor evangélico, o que pode surpreender no resultado final das eleições.

Suíça maranhense

Ainda sobre Lahésio Bonfim, de tanto ele se gabar no debate da TV Mirante das maravilhas de sua gestão em São Pedro dos Crentes, o candidato acabou atirando para si uma alfinetada de Simplicio Araújo.

Segundo Simplicio, do jeito que Lahésio fala de São Pedro dos Crentes, é provável que estejamos diante da "Suíça do Maranhão", e o mundo ainda não se deu conta.

Lahésio, claro, deu de ombros para o comentário e continuou a ladainha sobre os avanços do município que tem pouco mais de cinco mil habitantes.

Exposição de Péricles

Depois de um longo tempo sem realizar uma exposição individual, o artista plástico Péricles Rocha, um dos mais talentosos de sua geração, voltará este ano a expor no Maranhão.

A mostra "Meus caminhos" está sendo cuidadosamente preparada pelo artista para estreitar no dia 28 de outubro na Casa do Maranhão, na Praia Grande.

Péricles está reunindo 30 trabalhos em acrílico sobre tela que registram traços de suas andanças pelo Maranhão, de Codó a Benedito Leite, de São Luís a Alcântara, do Rio de Janeiro a Florença.

Medalhas de Jomar

O presidente da Academia Maranhense de Letras, escritor e magistrado Lourival Serejo, recebeu esta semana uma notícia alvissareira.

Ele fora avisado que a família do saudoso Jomar Moraes pretende doar todas as condecorações e medalhas por ele recebidas para fazerem parte do acervo da AML.

A propósito, Serejo tem se dedicado com afinco a recuperar as instalações físicas da Academia e a restaurar todas as peças de arte e acervo de medalhas da Casa de Antônio Lobo.



O ator maranhense Deo Garcez está de volta ao teatro com o aplaudido espetáculo de sua autoria, "Luiz Gama - uma Voz pela Liberdade"

Deo Garcez de volta ao teatro

Ator maranhense do cast da TV Globo, atualmente atuando na novela Mar do Sertão e na reprise de O cravo e a rosa, Deo Garcez fará novas temporadas do espetáculo de sua autoria, "Luiz Gama - uma Voz pela Liberdade", em outubro e em novembro (mês da Consciência Negra).

O ator também viveu Luiz Gama na novela Nos tempos do Imperador, o que lhe rendeu convite para fazer a novela Mar do Sertão.

"Luiz Gama - Uma Voz pela Liberdade" volta ao Teatro Sala Marília Pera em outubro, e novembro, no Teatro do CCJF (Centro Cultural Justiça Federal), Rio de Janeiro.

Com texto de Deo Garcez, direção de Ricardo Torres, o espetáculo é um sucesso, está há sete anos em cartaz, fazendo sucessivas temporadas no Rio e pelo Brasil a fora.

Deo vive o próprio Luiz Gama

e divide o palco com a atriz Soraia Armoni, que dá vida no palco a Luiza Mahim, sua mãe, líder abolicionista da Revolta dos Malês.

O espetáculo tem o luxo de contar com o áudio de introdução na voz do grande e saudoso ator Milton Gonçalves, seu último trabalho no teatro.

A peça é uma biografia dramatizada de Luiz Gama, ex-escravo, jornalista, poeta, primeira voz negra da literatura brasileira, o maior advogado de pessoas escravizadas no Brasil, Patrono da Abolição e Herói da pátria brasileira.

O espetáculo propõe uma reflexão sobre a época de Luiz Gama, a atualidade, o Brasil de hoje e o racismo estrutural ainda tão presente em nossa sociedade, de forma contextualizada, mostrando que a luta de Gama é necessária e permanente.

Eleição na AML

Por falar em Academia Maranhense de Letras, está marcada para a próxima quinta-feira, dia 6, a eleição para a Cadeira 2 daquela instituição.

Vaga com a morte do poeta Fernando Braga, a cadeira é alvo de disputa dos escritores Rossini Corrêa e José Sanches e do escritor e psicanalista William Amorim.

Sobre a escolha, sabe-se que William Amorim conta com o apoio da escritora Arlete Nogueira da Cruz e que Rossini Corrêa desponta como favorito.

É aguardar a abertura da urna.



Sônia Rocha cercada de amigas que estão sempre presentes em sua vida de mulher que sabe cultivar as boas amizades



Sônia com os filhos Maria Sônia, Francisco e Luciana

BONITA FESTA

celebrou os 86 anos de Sônia Rocha

Era agosto de 2010 quando Amândio Rocha partiu para a eternidade, deixando viúva sua amada companheira Sônia Rocha. E esta semana, ao completar 86 anos, ela decidiu abrir o seu apartamento, na Península da Ponta d'Areia, para comemorar a nova idade cercada de familiares e dos amigos mais íntimos. Mas sem Amândio, o apartamento não é mais o mesmo.

Confesso que doze anos depois da partida do grande amigo, voltei ao apartamento onde tantas vezes fui recebido com carinho e fidalguia pelo casal, desta vez para comemorar mais um aniversário de Sônia.

Mesmo que Amândio seja hoje apenas um retrato na parede, como poetou Drummond se referindo a

Itabira, dava para sentir a presença dele rondando o ambiente e – quem sabe? – atento às receitas de bacalhau que ele fazia questão de acompanhar cada detalhe de sua preparação até a hora de serem servidas e, sempre, elogiadas.

Para a celebração da data, Sônia foi surpreendida pela visita de um sobrinho muito amado de Amândio: o médico vitorioso e que ganhou o mesmo nome do tio. Amândio Sousa veio da cidade do Porto, onde faz sucesso como professor e doutor em oftalmologia da universidade que é referência no Norte de Portugal.

E com essa atmosfera de saudade e, ao mesmo tempo, de celebração, a noite escorreu, oferecendo a deslumbrante vista para o mar da baía de São Marcos.



Amândio Sousa ao lado de Sônia Rocha com o filho Francisco e o genro Eduardo Cavalcante



Francisco Rocha e Teresa com os filhos Guilherme e João Pedro



Teresa e Francisco Rocha, Sônia Rocha, Niède Buhatem, Des. Jamil Gedeon e Milina



Margarethe Cavalcante, Socorro Bispo e Fátima Martins



Sônia Rocha com o Repórter PH e Dulce Clementino



Francimar Viana Plantier, Ana Maria Imbroisi, Ana Cristina Maranhão e Silvana Duailibe de Abreu



Sônia com a neta Amanda, o filho Luis Filipe e o marido Wagner Araújo



Niède Buhatem, Sônia Rocha, Niúra De Déa e Vanjinha Gomes



O Repórter PH e Rosimar Salgueiro



Fotos/Divulgação/ Herbert Alves

A presidente do Conselho Nacional da Mulher Empreendedora e da Cultura-CMEC da Confederação das Associações Empresariais do Brasil - CACB, Ana Claudia Badra Cotait

CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIACARROS TOP

Sob a presidência de Márcia Nagler de Freitas Braga, a nova diretoria do Conselho Estadual da Mulher Empresária tomou posse esta semana em solenidade que contou com a presença de várias lideranças femininas, a começar pela presidente do Conselho Nacional da Mulher Empreendedora e da Cultura-CMEC da Confederação das Associações

Empresariais do Brasil - CACB, Ana Claudia Badra Cotait. O Conselho do Maranhão é composto por 14 empresárias das cidades de São Luís, Caxias, Codó, Açailândia, Imperatriz e Barra do Corda, Coroatá, Santa Inês e Viana. E tem como secretária a empresária Edna Montenegro e como diretora de Eventos e Promoções, a empresária Lou Marques. Também compõem

o Conselho Dayane Robledo (de São Luís); Fransaia Ferreira (de Imperatriz); Alcídia Ponte Viêra (de Imperatriz); Cristiana Ferreira (de Imperatriz); Keyla Cristina (de Caxias). No quadro de suplentes, estão: Suzana Brasil, de Açailândia; Reyane Abreu, de Barra do Corda; Edicleia de Oliveira, de Codó; Adriana Carvalho, de Coroatá; Rosana Bezerra, de Santa Inês e Leda Granjeiro, de Viana.



Fransaia Ferreira (de Imperatriz); Alcídia Ponte Viêra (de Imperatriz); a presidente Márcia Nadler e Graciete Salani (de Imperatriz)



Elivane Berredo, Ana Brandão, Jenilce Pavão e Lou Marques



Jacira Haickel, Ana Claudia Badra e Magnólia Rolim

O voto é uma refeição

1 Votar é facultativo nas democracias graduadas. Naquelas que ainda são “crianças”, e que vivem fazendo pipi na cama, o voto precisa ser exercido como uma espécie de refeição institucional. Só a sua repetição garantirá o crescimento e a consolidação desse ritual que é o próprio penhor da liberdade cidadã. Só o voto salva.

Trata-se de um processo sem fim, um eterno aprendizado. Eleição é a eucaristia das missas democráticas, é o pão e o vinho dos regimes baseados no pluralismo partidário, no voto livre e universal, na alternância do poder e na plena liberdade de imprensa e de opinião.

O voto é, foi e será o grande argumento do eleitor. Descarregue-o contra os que só elogiam o Sol se ele pode trazer a seca - e, com essa desgraça, a conquista do voto dos humilhados. Contra os que exaltam a chuva somente se ela pode produzir uma

trágica inundação - ou contra aqueles que só enaltecem a democracia se esta for a “sua”, não a de “todos”.

2 Democracias plenas são regimes plurais, que admitem o voto até “contra si mesmas” - embora o próprio eleitor deva proteger-se daqueles que votam para exterminá-las, elegendo os que têm o compromisso de perpetuá-las.

Por isso o traço mais saudável das democracias é a alternância no poder. Desconfie daqueles que apostam num poder ad aeternum ou na apologia das ditaduras. Contra qualquer desses tipos, olho vigilante.

O Brasil precisa, agora, de uma lei eleitoral duradoura, quem sabe na esteira de uma reforma política que consagre o fim do voto proporcional, com a consolidação de partidos verdadeiros - e não virtuais. Este é o grande sonho do eleitor

brasileiro. Um dia ainda chegaremos lá.

3 O Brasil vota num dia de muitas lições. Eleição é sempre bom, é um caminho de luz e aperfeiçoamento democrático, pois a democracia é um processo jamais acabado - nela, sempre haverá lugar para a revitalização e a depuração.

Veremos neste domingo, com orgulho, o Brasil urbano e o rural, o Brasil amazônico e o litorâneo, veremos um Continente votando para eleger os seus representantes, num espetáculo de livre e saudável cidadania como poucos países do mundo podem exibir.

Eleição é a própria fotossíntese da democracia: regar bem a plantinha é missão de todos os jardineiros do voto. Se tudo acontecer dentro “da paz do Senhor”, vença quem vencer, haverá esperanças para a vida democrática.

Em nome de Deus

Muitos candidatos às eleições deste domingo fazem campanhas usando o nome de Deus e invocam a Bíblia, ainda que nunca a tenham lido.

Deus e política não se misturam, mas os candidatos insistem em clamá-Lo, no afã de conquistarem votos de pessoas puras de coração.

Se Deus fosse vingativo, mandava para o inferno os políticos que falam em nome Dele.



Laura Rosa

Nascida em São Luís no dia 1º de outubro de 1884, a poeta Laura Rosa (foto, morreu Caxias no dia 14 de novembro de 1976) foi uma professora, poeta, contista e conferencista maranhense. Usava o pseudônimo de Violeta do Campo.

Neste sábado completa 138 anos do seu nascimento daquela que foi a primeira mulher eleita para a Academia Maranhense de Letras.

Laura Rosa é fundadora da cadeira 26, atualmente ocupada pelo acadêmico Carlos Gaspar.

Novos tempos em São Luís

Quando alguém, a partir da faixa dos setenta e cinco - é aí que eu transito -, conta como andava pela São Luís do começo da segunda metade do século passado, alta madrugada, a pé, de quarteirão em quarteirão, sem sequer imaginar que pudesse ser assaltado, é logo chamado de saudosista romântico que não entende

os novos tempos.

Os novos tempos, então, são festejados como novos porque deles não são as noites dos boêmios passeadores, mas dos marginais (não confundida com marginalizados) salteadores?

Pois é exatamente isso o que está ocorrendo. Somos levados a pensar em

voltar para a civilização que existiu, mas a nos adaptar com a barbárie que faz tremer até mesmo aos raros policiais que são mantidos em ronda sob alto risco e baixos salários.

Assim são emolduradas, com certeza, as noites - os dias não muito diferentes - das principais cidades do Maranhão.

Privilégio para poucos

A violência e a criminalidade, hoje, são fenômenos que, na mídia eletrônica, âncoras se consagram ao projetar a banditagem com um linguajar policial e de forma hipócrita fundado em princípios da moral e dos bons costumes.

Nos canhões mais poderosos da mídia impressa há veículos pretensamente austeros que trabalham os crimes que envolvem pessoas de fina estirpe e deixam para suas publicações povoeiras as execuções, os assaltos de rua, as chacinas que fazem a

rotina das periferias.

Enfim há violência para o gosto de todos os segmentos e segurança privilegiada para os poderosos.

Andar pela cidade em alta madrugada, sem o cerco de bandidos, é privilégio de cães vadios e pássaros noturnos.

Candidatos desconhecidos

São em bom número os candidatos registrados no Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão que disputam as eleições deste ano no Maranhão, mas poucos conhecidos da população de São Luís. A grande maioria é de pessoas sem identificação

com os problemas maranhenses, portanto, ignoradas ou desconhecidas do eleitorado.

Quem tem a pachorra de assistir aos programas patrocinados pela Justiça Eleitoral, desencanta-se com o elenco de

candidatos sem mensagem e nenhum serviço prestado à população.

Tempos bons aqueles em que o povo conhecia os candidatos e sabia o que, se eleitos, poderiam fazer pela melhoria das condições de vida da população.

Troca de figurinhas vira febre na Capital

Fosse criança, estudante universitário ou aposentado, o objetivo era o mesmo nos shoppings, em São Luís, nos últimos dias: completar o álbum de figurinhas da Copa do Mundo de 2022. São dezenas de pessoas que se reúnem para trocar os cards repetidos.

São 670 figurinhas para completar o álbum, com destaque para os atletas das 32 seleções participantes da competição que ocorre no

Catar em novembro.

Como há figurinhas mais difíceis que outras - caso do card de Neymar -, os colecionadores acumulam repetidas. Para quem deseja gastar menos e completar a coleção mais rápido, diversos lugares de São Luís tornaram-se pontos de troca.

Amigo do PH, 67 anos, é um dos que foi visto circulando entre os colecionadores nos shoppings. Ele gostou tanto

da atividade que se dedica a completar mais de um álbum ao mesmo tempo: o dele mesmo - em parceria com a filha, o genro e a afilhada - e outros dois.

Já um dos mais jovens no local dizia ter apenas 10 anos e chegou acompanhado dos pais. - Faltam umas 50 figurinhas para completar. Já tinha feito dois (álbums) na Copa de 2018. Das seleções, eu gosto mais do Brasil e da Espanha - diz.

Linguagem eleitoral

Na sociedade do espetáculo, em que tudo vira mercadoria exposta, especialmente as consciências, o Brasil comparece com atrações de sarjeta.

Nas campanhas eleitorais, tanto a anti-candidatura do

palhaço Tiririca, em São Paulo, quanto às consideradas sérias, não passam de discurso, aquela trama de palavras e imagens em busca do voto ou de sua desmoralização.

Como não há democracia, não há relação entre as

necessidades do país e os projetos para a escolha do eleitor.

Não há eleições, mas números circenses de última categoria. Com o detalhe de que nós somos os engolidores de fogo.

Linguagem eleitoral...2

Há uma diferença radical entre Cacareco e Tiririca. Cacareco não era para valer, foi “eleito”, mas não assumiu, enquanto o humorista

Everardo Oliveira Silva poderá ser deputado federal pela quarta vez e sempre com mais

de 1 milhão de votos, um volume dez vezes maior do que o obtido pelo rinoceronte do zoo paulistano em 1958.

Outra diferença é que Cacareco era um protesto, não fazia parte da política oficial, o que não acontece com

Tiririca, que é membro de partido com firma reconhecida.

O que os dois têm em comum é que suas candidaturas não são espontâneas, foram plantadas.

Linguagem eleitoral...3

A estrondosa votação que o palhaço Tiririca poderá ter, mais uma vez, em São Paulo, para deputado federal, embora nas duas últimas eleições tenha definido um pouco, faz a gente viajar ao passado.

Nos anos 1960, em São Luís, existia um motorista chamado Douglas, que, nas

horas vagas, para aumentar seu salário, apresentava-se de palhaço e animava as festas de aniversário da criança.

Chamava-se Palhaço Marreta. Com a popularidade em alta, os políticos o convenceram a concorrer às eleições de vereador à Câmara

Municipal de São Luís.

Abertas as urnas, Marreta, não teve a mesma sorte de Tiririca: foi impietosamente maltratado pelo eleitorado.

Depois da apuração, explicou por que não se elegeu:

- Me esqueci que criança não vota.

Festa da Juçara

Deve-se à competência e empreendedorismo da inesquecível professora Rosa Mochel a iniciativa da criação da Festa da Juçara em São Luís.

O evento foi iniciado no começo da década de 1970, na gestão do prefeito Haroldo Tavares, que a convidou para comandar a Secretária de Educação e Ação Comunitária.

Desde aquela época a Festa da Juçara vem se realizando em Maracanã, onde essa fruta amazônica, nativa e de sabor inigualável, é produzida em abundância.

Este ano, mais uma vez, os apreciadores da deliciosa fruta poderão saboreá-la com o ritual que ela merece e exige, durante o mês de outubro que está começando neste sábado.



Bico de pena de Rosa Mochel

Transplante de órgãos

Mais de 59 mil pessoas estão na fila de espera de transplante de órgãos. Mas, somente em 2022, mais de 45% das famílias com casos de morte encefálica não concordaram com a doação dos órgãos do paciente.

Na comemoração do Dia Nacional da Doação de Órgãos, o Ministério da Saúde lançou, na última terça-feira (27), a Campanha Nacional de Incentivo à Doação de Órgãos e Tecidos de 2022.

Com o lema “Amor para superar, amor para recomeçar”, a pasta visa convencer a população sobre a importância da doação de órgãos e conscientizar os profissionais de saúde que lidam com essa situação delicada para as famílias.

Em números absolutos, o Brasil lidera o ranking mundial de doação e transplantes de órgãos e tecidos dentre todos os países que possuem sistema público de saúde no mundo, segundo dados do Observatório Mundial de Doação e Transplante. No entanto, o número de doações vem caindo no país.



Meireles Jr. com a artista plástica sul coreana Hijo Nam



Os empresários e apoiadores Marcelo e Fabiola Brasil

MEIRELES JR.

deslumbrou a eterna Veneza com a brasilidade amazônica

A força da natureza presente nos manguezais maranhenses; os ecos da floresta amazônica maranhense a ancestralidade dos povos originários do Brasil – os Tenetehar, seus ritos seculares e a dualidade entre o natural e o sobrenatural

Tudo isso e muito mais é o que os visitantes da Bienal das Artes de Veneza 2022 puderam conferir na obra do fotógrafo e designer maranhense Meireles Jr. que está completando 25 anos de uma renomada carreira internacional na fotografia, e foi à Veneza atender ao convite da galeria que o representa em NY (USA), a Saphira & Ventura Gallery; do Instituto Bienal Amazônia e da New York Contemporary Art Society, e patrocinado pelo Grupo Potiguar e centenas de amigos que o apoiaram comprando seus livros.

Meireles Jr. já conquistou diversos prêmios, tem oito livros publicados, e além do Brasil, realizou exposições em países como Portugal, Itália, Estados Unidos, entre outros. Ele sempre surpreende o público com um trabalho forte, original e que revela ao mundo belezas únicas e de regiões inóspitas, como os Lençóis Maranhenses.

Agora, para a sorte dos visitantes da Bienal das Artes de Veneza 2022,

Meireles Jr. expôs fotos de dois trabalhos que têm em comum a estética da Amazônia brasileira, seja nas belezas naturais exibidas em “Manguezais – Raízes Maranhenses”, seja nos rituais sagrados do povo originário do sudoeste do Maranhão, pela primeira retratados em “Ritos Tenetehar – A Cultura Ancestral de um Povo”, em co-autoria com o fotógrafo Taciano Brito.

Além de participar da mostra de fotos na coletiva Amazônia 2024 na Bienal, houve uma noite de autógrafos com Meireles Jr. no evento de lançamento dos dois livros “Manguezais – Raízes Maranhenses” e “Ritos Tenetehar – A Cultura Ancestral de um Povo” na Itália.

Super concorrido e bem prestigiado, o evento aconteceu na Via Garibaldi em Veneza. Do Maranhão foram prestigiar o artista o casal Marcelo e Fabiola Brasil, grandes amantes das artes e apoiadores do fotógrafo. Entre muitos artistas,

jornalistas e turistas internacionais presentes ao evento, destaque para a artista plástica sul coreana Hijo Nam, que se encantou com o trabalho do maranhense e fez questão de levar seus livros para o acervo do Museu Nacional da Coreia do Sul.

“Eu sou um caçador de belezas, um privilegiado por poder estar em contato com algumas das pessoas mais interessantes do planeta, como o povo Tenetehar, e com paisagens fascinantes, que são presentes da natureza. Em Veneza, tive a honra de poder dividir com o público um pouco desse acervo, que é um convite ao belo, e um grito ecológico também para se respeitar a natureza e os povos originários que habitam o Brasil. Eu não poderia ter uma maneira mais significativa que essa, para celebrar meus 25 anos de trabalho. Volto ao Brasil deixando um pouco do Maranhão nesse palco tão renomado das artes que é a Bienal de Veneza”, pontuou Meireles Jr.



O tenor Berto Pierró, que fez uma performance no evento; a russa Ekatesina Nikitina, a jornalista Arilda Macclive, correspondente do Brazilian Times em NY e Meireles Jr



Alcinda Safira – Curadora da Galeria – e Fabiola Brasil



Liz Carvalho (Saphira & Ventura Gallery) falando sobre as obras de Meireles Jr. para os alemães Olga Nemnogo e Illia Notagleb



A artista plástica americana Joanne Handler com a filha Jéssica Brand que teceram altos elogios à arte de Meireles Jr



Rusette Veneria



A jornalista italiana Cristina Gatti



Andréa Meireles (esposa de Meireles Jr)



René Nascimento, artista plástico brasileiro radicado em New York



João Marcelo Sá comemorando seus 43 anos

BALADA NO BUFFET IMPERIAL

Espaço de grande charme na Rua Juscelino Kubitschek, no bairro Altos do Calhau, o Imperial Buffet foi o palco

escolhido pelo promotor João Marcelo Sá para comemorar seus bem vividos 43 anos, com uma balada em que não faltaram boa música (a cargo de

quatro DJs), petiscos deliciosos, ótimos vinhos e uma galera de bem com a vida que varou a noite e entrou pela madrugada na maior animação.



João Marcelo Sá e Milena Adler com o Repórter PH, Vanuza e Benjamin Franklin Alves



Sergio Balata e Giovanna Oliveira



João Marcelo entre João Castelo Filho e Silvana Ferro



As gatas Kalliany Castro, Renata Mesquita e Juciara Oliveira



João Marcelo ladeado pelos DJs Carlos Elber, Mauro DJ, Walter Junior e Arsênio Filho

Bastidores do Capital Inicial em São Luís

Falta pouco para o esperado show da banda Capital Inicial em São Luís. O evento acontece no dia 8 de outubro, às 21h, nos jardins do hotel Blue Tree, no Calhau. O projeto 'Capital Inicial 4.0' apresentará o público com um repertório abrangendo faixas preferidas dos fãs, novidades e versões inéditas dos clássicos hits.

Além de cuidar de todos os detalhes para que a festa alusiva aos 40 anos da banda de rock nacional seja um sucesso absoluto na Ilha do Amor, a equipe de produção também tem se reunido com personalidades locais que abraçam a iniciativa assinada pela Pororoca Produções em parceria com a Acontece Produções.

Na tarde da última terça-feira (27), quem recebeu com muito carinho as produtoras Mirella Castelo Branco e Raquel Plat foi o colunista do Portal Imirante, Pergentino Holanda, em sua sala instalada no prédio do Grupo Mirante, no bairro São Francisco.

PH tem abraçado e divulgado todos os eventos realizados pela Pororoca, sempre em associação com outras empresas especializadas em entretenimento no Maranhão.

O colunista confirmou sua estrelada presença no evento e parabenizou as produtoras por trazerem Capital Inicial de volta aos palcos maranhenses.



Fotos/Divulgação

PERGENTINO
Holanda recebe Raquel Plat e Mirella Castelo Branco

- O Laboratório de Análises Clínicas do Maranhão (Lacmar) teve sua excelência como parceiro da UPA 24h da Cidade Operária reconhecida publicamente em uma homenagem prestada pela Secretaria de Estado da Saúde e EMSERH nas comemorações alusivas aos 11 anos da UPA Cidade Operária. Foi agraciado com um diploma de reconhecimento

- Vale lembrar que o Lacmar passou por uma revolução de gestão e, recentemente, aportou grandes investimentos para ser o primeiro laboratório totalmente automatizado do Norte e Nordeste.

- Os colaboradores do Hospital e Maternidade Natus Lumine participaram de uma palestra com o psicólogo Paulo Vasconcelos como parte das ações do "Setembro Amarelo", de prevenção ao suicídio.

- Com o tema "Floresça a sua Vida", o psicólogo abordou aspectos essenciais para se combater a depressão e a tristeza e como cultivar hábitos saudáveis para uma vida mais plena e feliz.

- Abertas as inscrições de professores e estudantes do oitavo e nono ano do ensino fundamental, de escolas públicas e privadas de todo o Brasil para a II Olimpíada Nacional de Eficiência Energética.

- É uma iniciativa da Agência Nacional de Energia Elétrica sob a coordenação do Instituto da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica e realização das concessionárias de energia que operam em 22 estados e no Distrito Federal. O objetivo é levar informações sobre o uso consciente da energia elétrica por meio de desafios e provas.

- No Maranhão, é realizada pela Equatorial Maranhão para incentivar o acesso à educação, bem como estimular a responsabilidade socioambiental no estado para um futuro mais sustentável.

A nova vida saudável de Erick Sousa

Ele malha seis vezes por semana, faz caminhada todos os dias, tem um forte pacto com a dieta, é adepto da creatina, dos multivitamínicos, das proteínas, dos alimentos saudáveis, dos exercícios físicos e, também, do ômega 3. Tem foco, determinação, constância e muita força de vontade.

Não foi por acaso que o nutricionista maranhense Erick Sousa, de 29 anos, conseguiu emagrecer quase 50 quilos em um ano e sete meses da maneira mais natural possível. Ele, que pesava 125 quilos, esqueceu "o mundo lá fora" e se concentrou em um único objetivo, dando um "beijinho no ombro" para tudo aquilo que lhe fazia mal.

Parou de beber, pisou no cigarro, deu adeus à junk food e lacrou os potes de açúcar. Mirou-se no espelho e deu um basta nos erros do passado. Era chegada a hora de ser mais forte e correr literalmente atrás da boa forma para garantir mais qualidade de vida.

VÍDEO VIRALIZOU

Basta pesquisar a foto do "antes e depois" para reconhecer a visível diferença. Erick mudou completamente para melhor, chamando a atenção da turma da malhação e das milhares de pessoas que também almejam emagrecer, mas não conseguem de jeito nenhum. Um vídeo em que ele aparece em uma esteira ralando para perder gordura e, como em um passe de mágica, exibindo músculos e a barriga trincada, viralizou na Internet.

Não deu outra: o número de seguidores no Instagram aumentou em progressão geométrica, rendendo uma tempestade de mensagens de vários cantos do Brasil e do mundo, a exemplo de países como Portugal, Rússia, Inglaterra, Itália e Estados Unidos. Algumas, ele ainda nem conseguiu responder.



Erick Sousa não se sentia bem pesando 125 quilos e deu um basta na vida desregrada, chamando a atenção de pessoas que almejam o mesmo objetivo no Brasil e no exterior



Erick passou a ser adepto da vida saudável como água de coco e sol matinal

Ou seja: Erick é uma prova de que tudo é possível quando se quer e que a onda fitness é uma avalanche de curiosidades. Cada caso é um caso, mas quando se trata de resultados, todo mundo quer saber a origem, a metodologia, os segredos, os caminhos e as receitas infalíveis.

Passados alguns meses, ele é outra pessoa. Quando vai

em algum evento com comida e bebida, não toca em quase nada e afirma: "De muito longe vim, com muito esforço. Por isso, não poderei incorrer nos mesmos erros do passado". O agora modelo fitness está fechando parcerias com várias marcas, empresas e empreendimentos, a exemplo da marca Rainha e do Golden Shopping Calhau.

PROTAGONISMO FEMININO EM EVENTO DO ACM MULHER



Toda a beleza de Jacira Haickel, presidente do ACM Mulher



Gabriela Prioli entre Magnólia Rolim e Jacira Haickel

Foi um sucesso o 20º Fórum da Mulher Empresária, evento realizado pelo ACM Mulher no hotel Blue Tree Towers São Luís com a presença de Gabriela Prioli, apresentadora da CNN, advogada,

escritora e palestrante.

Completando duas décadas, a iniciativa já se consagrou como um dos maiores eventos do Maranhão no que diz respeito à promoção da

liderança feminina no setor empresarial.

Este ano, o fórum teve como tema principal "A mulher como protagonista do futuro". A presidente do ACM Mulher é a empresária Jacira Haickel.

Família reunida no Mirante do Morro da Lagoa em Florianópolis: Matheus e Fabrício com os pais, José Domingues Neto e Danielle Vieira, em recente visita à capital catarinense



Giro catarinense em viagem afetiva

Uma viagem rápida, mas repleta de afetividade. Assim foi a visita da família Vieira Domingues a Florianópolis.

O engenheiro José Domingues Neto e a empresária Danielle Vieira (InterMídia Comunicação) com o filho Fabrício foram rever o primogênito Matheus, acadêmico do quinto período de Administração.

Radicado em Floripa, Matheus, além de estudar na UFSC, também faz estágio em uma das mais importantes empresas de tecnologia especializada em recuperação tributária (Taxtech): o Grupo AG Capital.

Fotos/Divulgação



Rodrigo e Marcella após a cerimônia religiosa



Novamente o casal trocando carícias



A noiva ao lado do pai



O noivo sendo levado pela mãe Cintia

Em São Paulo, o casamento de Marcella Tranchesesi e Rodrigo Klamt Motta

Um casamento intimista com apenas 22 convidados. Foi assim a cerimônia religiosa que celebrou a união da digital influencer Marcella Tranchesesi e o administrador do mercado financeiro Rodrigo Klamt Motta, realizada na Igreja Nossa Senhora do Brasil, no Jardim Europa, em São Paulo.

O casal, que já mora junto desde 2016, reservou a igreja, a mais disputada de São Paulo, em janeiro de 2021. Logo na entrada da cerimônia, a orquestra regida pelo maestro Renato Misiuk anunciou a chegada da noiva, que entrou na igreja com o pai, o cardiologista Bernardino Tranchesesi, em um vestido de Ermanno Scervino, de Firenze (Itália), que no Brasil ganhou um toque mais formal do estilista

Sandro Barros. O noivo entrou na igreja com a mãe, a designer Cintia Klamt Motta. Já o pai do noivo, Fernando Motta fez a travessia até o altar de braços dados com Dani Fontana Tranchesesi, esposa de Bernardino.

Marcella Tranchesesi usou um vestido da loja de Ermanno Scervino, em Firenze (Itália) – um mix de rendas, que no Brasil ganhou um toque mais formal do estilista Sandro Barros. Além das mangas, o vestido também ganhou um forro e teve pequenos ajustes para que ficasse perfeito no corpo da noiva.

Para a decoração da igreja, os noivos optaram por duas ânforas com flores brancas no altar. A ideia era deixar a arquitetura e pinturas únicas do local prevalecerem, já que a Nossa

Senhora do Brasil tem um grande valor emocional para Marcella, que compartilhou o motivo com seus seguidores: "A caminho do altar para casar com o amor da minha vida, na igreja em que meus pais casaram, igreja que fiz minha primeira comunhão, igreja que minha avó vinha todos os dias renovar sua fé em Deus", publicou a noiva.

Após a cerimônia, o casal ganhou almoço na casa do pai da noiva para apenas 16 convidados, com buffet de Mazzô França Pinto e arranjos florais de André Pedrotti, que usou orquídeas brancas e folhagens pontuais seguindo o conceito delicado do casamento.

A festa em si acontece em São Miguel dos Milagres, litoral de Alagoas, nos dias 12, 13 e 14 de novembro.



Os noivos ladeados por Dani e Bernardino Tranchesesi, Cintia e Fernando Motta



Dani Tranchesesi com Fernando Motta



Cintia Klamt Motta, Marcella e a top Bianca Klamt



Luciana Tranchesesi Luzzi com a irmã Marcella, o filho Antonio Luzzi e a sobrinha Camila (filha de Dinho Tranchesesi, irmão das duas)



A noiva Marcella com o noivo Rodrigo e sua família: Bianca, Fernando e Cintia



Grupo de amigas da noiva que serão madrinhas do casamento em Milagres: Luciana Rangel Sé, Maria Eugênia Belluca Assad, Luciana Tranchesesi Luzzi (irmã da noiva), Bel Pimenta e Ana Beatriz Moroni